



O CRESCIMENTO ECONÓMICO DA CHINA

A segunda maior economia do mundo registou durante os primeiros trimestres do ano corrente uma desaceleração contínua do crescimento económico. Os últimos dados divulgados demonstram que o país registou um crescimento de 6,5% no terceiro trimestre do ano corrente, que representa uma redução face aos níveis de crescimento apurados no primeiro e segundo trimestre, de 6,8% e 6,7%, respectivamente.

O crescimento apurado de Julho a Setembro corresponde ao ritmo mais lento desde o primeiro trimestre de 2009, altura em que sucedeu a crise financeira mundial de 2008-2009. O crescimento de 6,5% ficou ligeiramente aquém das estimativas iniciais que apontavam para uma expansão de 6,6%.

De acordo com o comunicado de imprensa do Departamento Nacional de Estatística da China, o Produto Interno Bruto atingiu cerca de 65.089,9 mil milhões yuans (o equivalente a 9.352,3 mil milhões USD, usando a taxa de câmbio actual de 6,9598 yuan por dólar) nos três primeiros trimestres do ano corrente. Durante o período em análise, o sector primário registou um aumento de 3,4% face ao período homólogo, o sector secundário e terciário expandiram 5,8% e 7,7%, em igual período, respectivamente.

O desempenho económico poderá reflectir as medidas implementadas pelo governo com intuito de controlar o crescimento da dívida, tal como as incertezas comerciais oriundas das tensões existentes entre o país asiático e os Estados Unidos da América (EUA). O país encontra-se num processo de redução da dívida, que segundo alguns analistas ascende 40 biliões yuans (5,8 biliões USD).

O processo de controlo da sustentabilidade da dívida restringiu o endividamento dos governos locais e empresas, o que limitou os gastos em novas estradas e fábricas. Desde o início do ano corrente, o crescimento do investimento em activos fixos tem diminuído, sendo que no terceiro trimestre expandiu em 5,4%, reduzindo em 2,1 p.p. comparativamente à evolução apurada no primeiro trimestre. O investimento em infra-estrutura até Setembro aumentou 3,2%, o ritmo mais lento desde o mês de Abril de 2014 e uma ligeira redução face ao incremento apurado nos primeiros oito meses do ano corrente, de 4,2%.

A performance da produção industrial constituiu outro factor determinante para a desaceleração da economia no período em análise, ao registar um aumento de 5,8% face ao período homólogo, o menor nível desde o último trimestre de 2015.

Por outro lado, o consumo também foi afectado, com o aumento do nível geral de preços. A taxa de inflação referente ao mês de Setembro situou-se em 2,5%, tendo aumentado em 2 p.p. face ao mês anterior. No mesmo período, as importações variaram 14,3%, que representa uma diminuição de 5,6 p.p..

Entretanto, apesar da alta da inflação e das incertezas associadas às tensões comerciais, as vendas a retalho e as exportações registaram um incremento significativo. As vendas aumentaram 9,2% no terceiro trimestre, uma melhoria de 2 p.p. face ao trimestre anterior. Paralelamente, as exportações apresentaram uma expansão de 14,5%, superior em 4 p.p. em relação ao segundo trimestre de 2018. Salienta-se que parte do crescimento das exportações poderá reflectir a estratégia de alguns fabricantes para despacharem as mercadorias e executarem pedidos de férias, antes que o mau momento das relações comerciais entres os EUA e a China se agrave. Alguns analistas sugerem que o crescimento das exportações é insustentável, sendo que o país poderá vivenciar uma desaceleração entre 5% e 10% nos próximos meses.

A par de toda as incertezas relacionadas com a evolução do comércio, os dados recentemente divulgados penalizaram o desempenho do índice bolsista, CSI 300, que ao longo das últimas três semanas registou uma diminuição acumulada de aproximadamente 8%.

As perspectivas para os próximos anos não se mostram muito optimistas. O Fundo Monetário Internacional, no seu relatório *World Economic Outlook (WEO)* de Outubro estima que a segunda maior economia mundial deverá registar um crescimento de 6,6% e 6,2%, em 2018 e 2019, respectivamente. Importa ressaltar que a projecção referente ao ano de 2019 representa uma revisão em baixa face às estimativas demonstradas no *WEO* publicado no mês de Julho, que apontava para um crescimento de 6,4%.

O crescimento na China permanecerá forte, mas deverá cair gradualmente, e as perspectivas permanecem abaixo de algumas economias emergentes e em desenvolvimento.

ESPAÇO ANGOLA

- O Stock da dívida pública de 2018 esta avaliada em 70 mil milhões USD, perto mais de 63% do PIB. Do montante divulgado pelo Ministério das Finanças, 43% reflecte o stock com dívida externa e representa uma redução de 29% face ao stock de 2017, e poderá reflectir-se numa menor pressão sobre as receitas para a execução orçamental para 2019.
- A actividade de **Extracção e Refinação de petróleo no 2º trimestre contraiu 8,4% face ao período homólogo**. O desempenho resulta da redução da produção petrolífera, que durante o período em análise atingiu uma média de 1,4 milhões barris/dia. A evolução impacta significativamente sobre o bem-estar social dada a relevância do sector como fonte principal de obtenção de divisas em moeda estrangeira.
- **As receitas tributárias arrecadadas no segundo trimestre de 2018 aumentaram 33%, situando-se em 805,01 mil milhões AOA**. O aumento poderá reflectir a depreciação cambial, a melhoria na arrecadação fiscal e o alargamento da base tributária, facto que poderá contribuir para uma melhor execução orçamental, com efeitos nas condições de vida da população.

ESPAÇO INTERNACIONAL

- **EUA:** A taxa de desemprego referente a Setembro reduziu 0,2 p.p. para 3,7%, a menor taxa desde Dezembro de 1969. A evolução do desemprego reflecte o momento positivo da economia dos EUA, facto que poderá impulsionar o Fed (Reserva Federal) a voltar a aumentar as taxas de juro, que deverá fortalecer o dólar, condicionar a procura mundial de petróleo e o preço das ramas angolanas.
- **Zona Euro:** O Banco Central Europeu decidiu manter inalterada as taxas de juro de referência. A decisão foi suportada pela necessidade de se garantir a convergência sustentada da taxa de inflação ao *target* de 2%, numa altura em que se reafirmou o fim do programa de compra de activos. A decisão poderá suportar uma ligeira apreciação do kwanza, como resultado do desempenho do euro.
- **China:** A produção industrial referente ao mês de Setembro reduziu 0,3 p.p., ao variar 5,8%. O menor ritmo do crescimento industrial poderá reflectir as tensões comerciais com os EUA, numa altura em que a economia chinesa desacelerou no terceiro trimestre 2018, com efeitos no crescimento da economia mundial e na procura por petróleo.

www.atlantico.ao

DEPÓSITO
SUPER-ÁGIL

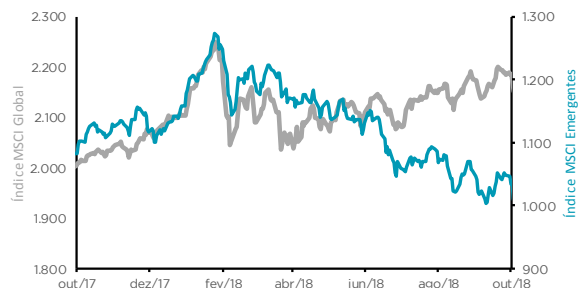


A SOLUÇÃO QUE PAGA
JUROS A PARTIR DO 5º DIA.

Mercado Bolsista



Os índices bolsistas europeus fecharam a semana em baixa pressionados pelo desempenho abaixo das expectativas das empresas dos sectores da tecnologia e automóvel, com o último a rever em baixa as expectativas de crescimento pressionado pela desaceleração do crescimento económico da China. O Stoxx 600, índice de referência europeu, recuou 2,5%, para 352,37 pontos.

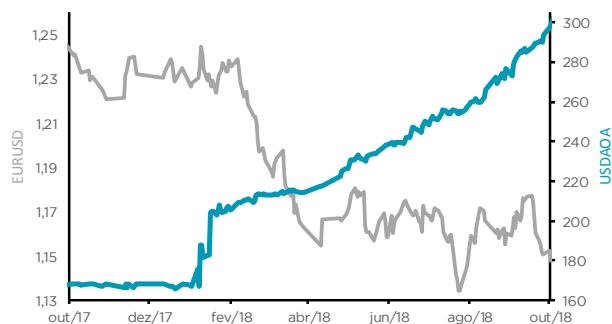


Fonte: Bloomberg

Mercado Cambial



A libra e o euro atingiram a cotação de 1,2824 e 1,1388 USD por unidade, em consequência da desvalorização de 1,9% e 1,1%, respectivamente. O registo cambial reflecte a valorização do dólar em consequência do crescimento do PIB norte-americano em 3,5% no terceiro trimestre de 2018, que se situou acima das expectativas dos analistas de 3,3% de crescimento.

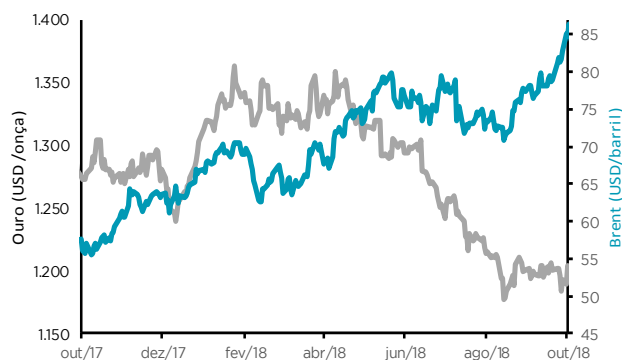


Fonte: Bloomberg

Mercado de Commodities



O preço internacional do crude fechou em queda pela terceira semana consecutiva pressionado pela declaração do Ministro da Energia da Arábia Saudita de que a OPEP tem produzido no nível máximo para compensar quebras de oferta no Irão e na Venezuela. O Brent situou-se em 77,4 USD/barril, uma redução de 2,9%, e o WTI atingiu 67,49 USD/barril, uma diminuição de 2,4% face a semana anterior.

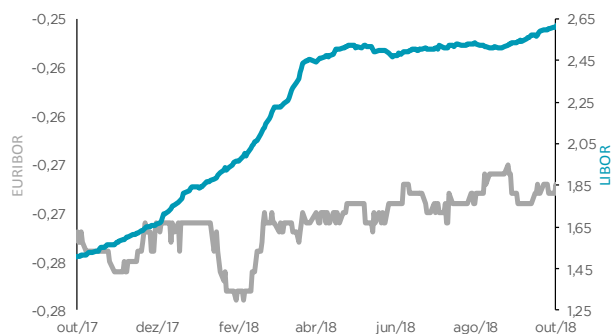


Fonte: Bloomberg

Mercado Monetário



A taxa Euribor a 6 meses aumentou 0,3 p.b., fixando-se em -0,26%. O registo semanal reflecte as declarações do presidente do Banco Central Europeu (BCE) sobre a incerteza em relação ao impacto da definição do Orçamento italiano e do *Brexit*, associadas ao anúncio do fim do programa de compra de activos em Dezembro.



Fonte: Bloomberg

Legenda da visão:

Muito Positiva

Positiva

Negativa

Muito Negativa

INDICADORES DE MERCADO

Índices	Fecho	Variação (%)				1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min	
Dow Jones (EUA)	24.984,55	↓ -1,56	-6,69	-0,13	26.951,81	23.242,75	
S&P 500 (EUA)	2.705,57	↓ -2,28	-8,76	-0,56	2.940,91	2.532,69	
Nasdaq Composite(EUA)	7.318,34	↓ -2,23	-10,93	3,82	8.133,30	6.625,78	
Dax 30 (Alemanha)	11.307,12	↓ -2,43	-8,54	-13,29	13.596,89	11.051,04	
FTSE 100 (Inglaterra)	7.004,10	↓ -0,33	-7,60	-9,73	7.903,50	6.851,59	
PSI20 (Portugal)	4.988,15	↓ -1,43	-8,10	-8,60	5.801,45	4.893,44	
Nikkei 225 (Japão)	21.268,73	↓ -6,13	-12,31	-7,09	24.448,07	20.347,49	
Bovespa (Brasil)	84.083,51	↑ 0,28	8,04	12,20	88.317,83	69.068,77	
CSI 300 (China)	3.194,31	↑ 4,92	-10,32	-23,49	4.403,34	3.009,50	
SA All Shares (África do Sul)	51.624,86	↓ -0,97	-8,74	-14,57	61.776,68	50.032,74	
MSCI World (Global)	500,42	↓ -2,52	-8,90	-4,33	544,31	493,56	
MSCI Emerging Markets	52.799,01	↓ -2,03	-9,67	-14,03	65.823,05	52.340,21	

Moedas	Fecho	Variação (%)				1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min	
USD Index	96,6790	↑ 0,81	1,38	4,69	96,98	88,25	
EUR/USD	1,1388	↓ -1,10	-1,82	-5,10	1,26	1,13	
EUR/CHF	1,1374	↓ -0,31	0,21	2,89	1,20	1,12	
GBP/USD	1,2824	↓ -1,90	-1,52	-5,03	1,44	1,27	
USD/JPY	112,6000	↑ 0,38	1,56	0,66	114,73	104,56	
Moedas emergentes							
USD/ZAR	14,5305	↑ 0,99	-3,17	-15,21	15,70	11,51	
USD/CNY	6,6747	↓ -3,79	-1,26	-6,47	6,97	6,24	
USD/BRL	3,7052	↓ -0,48	11,21	-9,05	4,21	3,12	
USD/AKZ	165,0900	↑ 0,00	-4,26	-45,28	307,81	165,77	
EUR/AKZ	348,2640	↑ 0,38	-2,52	-43,15	351,67	190,88	

Commodities	Fecho	Variação (%)				1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min	
Energia							
WTI crude	67,49	↓ -2,40	-8,10	11,42	76,90	53,75	
Brent Crude	77,40	↓ -2,90	-6,60	15,54	86,74	60,00	
Gás natural	3,20	↑ 0,13	4,12	9,24	3,37	2,68	
Metais Preciosos							
Ouro	1.230,16	↑ 0,19	3,23	-5,51	1.366,15	1.160,39	
Prata	14,65	↑ 0,50	-0,40	-13,58	17,71	13,94	
Outros							
Alumínio	1.973,00	↓ -1,72	-3,23	-12,16	2.602,65	1.960,00	
Cobre	275,45	↑ 0,29	-2,42	-18,31	336,05	257,45	
Baltic dry Index	1.516,00	↓ -3,13	2,34	15,37	1.774,00	948,00	
Commodities (CRY)	194,79	↓ -0,94	0,18	0,85	206,95	182,98	

Período	Fecho	Variação (%)				1 Ano	
		Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min	
EUA - Libor USD							
3M	2,48	↑ 4,08	3,29	46,21	2,48	1,37	
6M	2,72	↑ 7,14	4,59	48,25	2,72	1,56	
12M	3,02	↑ 5,70	3,49	43,35	3,02	1,83	
Zona Euro - EURIBOR							
3M	-0,32	↑ 0,10	0,31	3,65	-0,32	-0,33	
6M	-0,26	↑ 0,50	2,24	3,32	-0,26	-0,28	
12M	-0,15	↑ 0,30	3,15	17,20	-0,15	-0,19	
Angola - Luibor							
O/n	16,75	→ 0,00	1,9	-5,74	22,17	14,50	
3M	17,11	↑ 0,01	0,41	-9,57	20,81	16,70	
6M	17,54	↓ -0,13	-1,57	-13,00	22,26	17,54	
12M	18,41	↓ -0,16	-1,97	-20,23	23,91	17,61	
Taxas de Juro de Longo Prazo							
EUA - Treasury 10 anos	3,19	↑ 3,08	4,40	32,86	3,26	2,30	
ZONA EURO - Bond 10 anos	0,46	↓ -3,80	0,00	10,07	0,81	0,19	

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO

Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Variação (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	16,50%	17/07/2018	-150 p.b.	1,0	23/11/2018	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	2,25%	26/09/2018	+25 p.b.	2,0	08/11/2018	manutenção
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0,0	13/12/2018	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,75%	02/08/2018	+25 p.b.	1,0	01/11/2018	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,75%	24/10/2018	+25 p.b.	1,0	05/12/2018 00:00	manutenção

A Reserva Federal dos EUA reunir-se-á no próximo dia 08 de Novembro. Estima-se que a taxa de juro de referência mantenha-se nos actuais níveis, numa altura em que o crescimento económico apurado no terceiro trimestre registou uma ligeira desaceleração, ao aumentar 3,5% face aos 4,2% apurados no trimestre anterior.

Yields dos Eurobonds Africanos (%)

País	Emissão	Maturidade	26/out/18	19/out/18	set/18	ago/18	jul/18
Angola	04/11/2015	12/11/2025	7,36	7,27	7,02	7,54	7,03
Angola	02/05/2018	05/09/2028	7,99	7,97	7,73	8,28	7,65
Angola	02/05/2018	05/08/2048	9,13	9,11	8,82	9,29	8,78
Egipto	13/02/2018	21/02/2028	7,60	7,51	7,18	7,47	6,84
Senegal	06/03/2018	13/03/2048	8,24	8,11	7,66	8,02	7,53
Nigéria	15/02/2018	23/02/2038	8,60	8,44	7,87	8,43	7,79
Quénia	21/02/2018	28/02/2028	7,91	7,98	7,58	7,85	7,07

Nota: Os Eurobonds foram emitidos em dólares.

Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Japão	Taxa de desemprego	30/10/2018 00:30	Setembro	2.4%	2.4%
França	PIB trimestral	30/10/2018 07:30	3 trim. A	0.2%	0.4%
Alemanha	Variação do desemprego	30/10/2018 09:55	Outubro	-23.000	-11.000
Itália	Confiança manufatureira	30/10/2018 11:00	Outubro	105.7	105.0
Zona Euro	Produto Interno Bruto trim. Ajust. Sazonal	30/10/2018 11:00	3 trim. A	0.4%	0.3%
Zona Euro	PIB var. hom. Ajust sazonal	30/10/2018 11:00	3 trim. A	2.1%	1.8%
Itália	Índice de confiança do consumidor	30/10/2018	Outubro	116.0	115.1
Alemanha	Taxa de inflação var. homóloga	30/10/2018 14:00	Outubro P	2.3%	2.4%
Alemanha	Taxa de inflação var. homóloga	30/10/2018	Outubro P	0.4%	0.1%
EUA	Confiança do consumidor	30/10/2018 15:00	Outubro	138.4	136.0
Japão	Produção industrial var. mensal	31/10/2018	Setembro P	0.2%	-0.3%
França	Taxa de inflação var. homóloga	31/10/2018 08:45	Outubro P	2.2%	2.3%
Itália	Inflação hom. Harmonizada EU	31/10/2018	Outubro P	1.5%	1.8%
EUA	Aplicações em hipotecas	31/10/2018 12:00	26 de Outubro	4.9%	--
Rússia	PMI Manufatureiro Markit	01/11/2018	Outubro	50.0	50.3
Reino Unido	PMI Manufatureiro Markit ajust. Sazonal	01/11/2018 10:30	Outubro	53.8	53.0
Reino Unido	Taxa de referência Banco da Inglaterra	01/11/2018	01 de Novembro	0.750%	0.750%
EUA	Pedidos iniciais de subsídio de desemprego	01/11/2018 13:30	27 de Outubro	215.000	212.000
Rússia	Reservas em ouro e divisas	01/11/2018	26 de Outubro	461.400.000	--
Canadá	PMI Manufatureiro Markit	01/11/2018 14:30	Outubro	54.8	--
EUA	PMI Manufatureiro Markit	01/11/2018	Outubro F	55.9	55.8
EUA	Índice Manufatureiro ISM	01/11/2018 15:00	Outubro	59.8	59.0
Itália	PMI Manufatureiro Markit	02/11/2018	Outubro	50.0	49.7
França	PMI Manufatureiro Markit	02/11/2018 09:50	Outubro F	51.2	51.2
Zona Euro	PMI Manufatureiro Markit	02/11/2018	Outubro F	52.1	52.1
Canadá	Taxa de desemprego	02/11/2018 13:30	Outubro	5.9%	5.9%
EUA	Taxa de desemprego	02/11/2018	Outubro	3.7%	3.7%
EUA	Balança Comercial	02/11/2018 13:30	Setembro	-\$53.200.000	-\$53.600.000
EUA	Encomenda de bens duráveis	02/11/2018	Setembro F	0.8%	--

Economias Emergentes

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Brasil	Taxa de juro de referência Selic	31/10/2018 00:00	31 de Outubro	6.50%	6.50%
África do sul	Balança Comercial	31/10/2018 13:00	Setembro	8.800.000	4.200.000
China	PMI Manufatureiro Caixin	01/11/2018 02:45	Outubro	50.0	50.0
Rússia	PMI Manufatureiro Markit	01/11/2018 07:00	Outubro	50.0	50.3
Brasil	Produção industrial var. homóloga	01/11/2018 12:00	Setembro	2.0%	-0.8%
Brasil	PMI Manufatureiro Markit	01/11/2018 13:00	Outubro	50.9	--
Rússia	Reservas em ouro e divisas	01/11/2018	26 de Outubro	461.400.000	--

ATLANTICO **DIRECTO**

CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel | 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO